



VIRASER – UM MODELO INCLUSIVO DE FRANQUIA SOCIAL NA CADEIA DE LOGÍSTICA REVERSA DE EMBALAGENS PÓS-CONSUMO

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/conresol.5.22.II-001>

Juliana Navea (*), Maíra Souza Pereira, Geraldo José Virginio

* ViraSer Negócios de Impacto – juliana@reciclaviraser.com.br

RESUMO

O ViraSer implementa a Logística Reversa das embalagens pós-consumo por meio da relação de parceria da iniciativa privada para desenvolver ações de capacitação e profissionalização, tendo como público-alvo os empreendimentos (cooperativas e associações) de reciclagem, visando o cumprimento da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS, Lei 12.305/2010) e viabilizando o retorno de material reciclável ao ciclo produtivo, reduzindo o descarte inadequado em aterros sanitários.

Todas as empresas que circulam suas mercadorias embaladas são responsáveis pela recuperação de pelo menos 22% dessas embalagens, ou seja, fazer com que esses materiais, após o descarte, retornem para a cadeia de produção. Dessa forma, geram renda e desenvolvimento econômico para a base da pirâmide, diminuindo custo de aterramento para os municípios e preservando e garantindo a qualidade dos ecossistemas para as gerações futuras.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão produtiva, Ganho de escala, Logística Reversa, Franquia Social, Impacto Ambiental

ABSTRACT

ViraSer implements Reverse Logistics of post-consumption packaging by means of a partnership with the private sector in order to develop training and professionalization actions, having recycling projects (cooperatives and associations) as its target audience, aiming at complying with the National Policy for Solid Waste (PNRS, Law 12.305/2010) and enabling the return of recyclable material to the production cycle, reducing inadequate disposal in landfills.

All companies whose packaged goods circulate are responsible for recovering at least 22% of this packages, namely, causing these materials, after disposal, to return to the production chain. Therefore, they generate income and economic development for the base of the pyramid, reducing landfill costs for the municipalities, as well as preserving and ensuring the quality of the ecosystems for future generations.

KEYWORDS: Productive Inclusion, Gain of Scale, Reverse Logistics, Social Franchising, Environmental Impact.

INTRODUÇÃO

O modelo ViraSer produz alto impacto econômico, social e ambiental, ao mesmo tempo em que atua na implantação da Logística Reversa de embalagens pós-consumo com foco na economia circular e na inclusão socioprodutiva de trabalhadores organizados em empreendimentos associativos e cooperativos.

Franquia Social é uma tecnologia Social do ViraSer que abrange utilização de um método ágil de gerenciamento qualificado nas frentes de governança, produção, segurança e saúde, abastecimento e comercialização. Opera com a participação do poder público como solução para territórios que não tenham coleta seletiva implementada ou queiram melhorar seu gerenciamento de resíduos.

OBJETIVOS

O objetivo prioritário do ViraSer é viabilizar o retorno de embalagens pós-consumo ao ciclo produtivo, por meio da criação e implementação de um modelo de coleta, triagem, armazenamento e comercialização dos resíduos recicláveis, visando a geração de trabalho e renda, a proteção do meio ambiente e minimizando o impacto negativo que a disposição inadequada provoca no solo, na água e no ar.

As principais ações realizadas são:

- Qualificação e certificação dos empreendimentos em modelo de gestão e produção transparente com ganhos de escala e elevação de renda;
- Introduzir um sistema eficiente de abastecimento (coleta), produção (triagem e enfiamento) e destinação correta (comercialização);
- Criação de Grupo gestor de Logística Reversa e Economia Circular;



- Elaboração de um Plano de Educação ambiental;
- Monitoramento de indicadores de resultado e de impacto social e ambiental;
- Articulação de rede de parceiros apoiadores;
- Fomento de rede de comercialização para agregação de valor;
- Relatórios de resultados e prestação de contas para todos os envolvidos.

Articulando partes interessadas e desenvolvendo um conjunto de ações de intervenção e capacitação, o ViraSer tem como premissa atuar em parceria com os sistemas de coleta seletiva implantados pelo poder público nas cidades, fomentar a inclusão de trabalhadores da base da pirâmide e fazer a destinação correta diretamente para a indústria recicladora.

METODOLOGIA

A metodologia adotada segue a determinação da Legislação que estabeleceu que os fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes são os responsáveis pela implementação de um sistema de logística reversa dos produtos e embalagens após o uso pelo consumidor, independentemente de sua origem. A relação de parceria pressupõe o cumprimento de instrumentos contratuais que possuem mecanismos de controle das atividades realizadas para que haja segurança jurídica entre as partes.

Franquia Social ViraSer é um modelo operacional de gestão transparente que prioriza a eficiência de processos padronizados e a economia de escala. A Franquia Social também considera um aporte de ferramentas de gestão administrativo-financeiras e de produção, capacita os trabalhadores e realiza outros investimentos que resultam no aumento da produção e na elevação da renda.

A metodologia acelera a desenvolvimento das cooperativas ou associações, transformando-as em empreendimentos de impacto com a introdução de processos produtivos padronizados e um modelo de operação que promove o desenvolvimento econômico, social e ambiental dos municípios em que é implantado.

A estratégia adotada segue o princípio da “responsabilidade compartilhada” entre o poder público, as empresas e a população em geral que é envolvida nas ações educativas relacionadas ao consumo consciente, ao descarte, separação correta e à coleta seletiva.

RESULTADOS

O ViraSer atua em parceria com Consórcios públicos de saneamento, visando potencializar os resultados esperados, mobilizando territórios e não apenas municípios, minimizando os impactos ambientais negativos que os resíduos sólidos exercem sobre os recursos naturais, bem como articulando as mudanças necessárias para que tenhamos cidades mais sustentáveis e com melhor qualidade ambiental e inclusão social.

O ViraSer implantou a Logística Reversa de embalagens em 57 municípios de 19 estados brasileiros, beneficiando aproximadamente 1782 trabalhadores diretamente e realizando 894 eventos de Educação ambiental.

Em 6 anos de atuação, os resultados positivos de impacto econômico, social e ambiental são:

- 72 centrais de triagem organizadas com eficiência produtiva e gestão profissional;
- 1782 trabalhadores beneficiados diretamente com elevação da renda per capita;
- 429.413 pessoas envolvidas nos eventos de Educação Ambiental;
- 66.995 mil toneladas de resíduos recicláveis recuperados ao ciclo produtivo;
- 2 redes de comercialização de resíduos recicláveis em operação.

Para avaliação do impacto das intervenções, a metodologia ViraSer monitora os tipos de resíduos e os mensura nos benefícios ambientais de recursos naturais poupados (petróleo, areia, árvores e minérios em geral), conforme demonstrado na Tabela de Pegada Ecológica abaixo:



Tabela 1. Pegada Ecológica ViraSer (2015 a 2021)

Tipo de Resíduos Volume recuperado/ano	Recursos Naturais Poupados
Papel	683.134 árvores
Plástico	119.891 litros de petróleo
Vidro	17.109 toneladas de areia
Metal	38.989 toneladas de minério
25.430 litros de óleo de cozinha comercializados	
76.966.918,06 toneladas de CO ₂	

O ViraSer também monitora outros dois indicadores: 1) Potencial de geração de recicláveis do município e 2) ISLU – Índice de Sustentabilidade de Limpeza Urbana.

O potencial de geração de recicláveis é o Cálculo de Média da Massa Coletada de Resíduos Sólidos Urbanos por faixa populacional indicado no Manual de Orientação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos (MMA, 2012), agregado à composição gravimétrica nacional apresentada no PNRS, que estima que cerca de 31,9% dos RSUs coletados correspondem a materiais recicláveis. O cálculo do Potencial Médio de Resíduos Sólidos Recicláveis é calculado pela seguinte fórmula: $(\text{hab.} * \text{média de resíduos per capita} * 30 * 31,9\%) / 1000$.

Quanto ao ISLU, criado em 2016, o Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana tem como principal objetivo mensurar o grau de aderência dos municípios brasileiros à Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei 12.305/2010). A nota do Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU) atribuída aos municípios possui 4 dimensões: 1) Sustentabilidade financeira da limpeza urbana; 2) Engajamento da população; 3) Recuperação dos resíduos coletados e 4) Impacto ambiental e, ao final, atribui um indicador médio que vai de zero a 1. Quanto mais próximo de 1, melhor é a aderência à política nacional e quanto mais longe, pior.

O programa contribui para o atendimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU):

- ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis
- ODS 12 – Consumo e Produção Sustentáveis

CONCLUSÕES

A estruturação do sistema de logística reversa é pautada pelo instrumento Acordo Setorial de Embalagens em Geral, ato de natureza contratual firmado entre o setor produtivo e o ministério do meio ambiente e tem como objetivo garantir a destinação final ambientalmente adequada das embalagens com a participação de cooperativas e associações, mediante a celebração de convênios de parceria.

O Acordo Setorial firmado determina claramente que o setor empresarial realizará investimentos diretos ou indiretos em cooperativas ou entidades que as representem mediante melhoria da infraestrutura física, aquisição de equipamentos e capacitação com o objetivo primordial de aumentar a eficiência operacional, bem como propiciar melhoria das condições de segurança, saúde e higiene dos trabalhadores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ABES. Saneamento Ambiental e saúde do catador de material reciclável. São Paulo: Ed. Limiar, 2018
2. DOURADO, J. Resíduos Sólidos no Brasil: oportunidades e desafios da Lei Federal 12.305/2010. 1. ed. Barueri: Minha Editora, 2014. 423 p.
3. Lei Federal nº 12.305. Política Nacional de Resíduos Sólidos.
4. ONU – Organização das Nações Unidas. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em 01/08/2021.
5. ISLU – Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana. <https://selur.org.br/wp-content/uploads/2021/05/ISLU-2020-a.pdf>.
6. SINIR. Acordo Setorial para implantação do Sistema de Logística reversa de embalagens em geral, disponível em: <https://sinir.gov.br/component/content/article/63-logistica-reversa/130-acordo-setorial-para-implementacao-de-sistema-de-logistica-reversa-de-embalagens-em-geral>. Acesso: 01/08/2021.